

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

ESTIMULANDO A PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTO-
CONTAGIOSAS ATRAVÉS DA SAÚDE AMBIENTAL

Informar a categoria: PROJETO ESCOLA VERDE/PROEXT;

Autor(es): Jéssica Lorena Cavalcante Ribeiro¹, Alderleide Lino Braz de Macêdo¹, Híkaro Kinarde Gomes Ramos², Paulo Roberto Ramos³

¹ Aluna do Colegiado de Medicina - Campus Petrolina/Centro, Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, CEP 56.304-917- Petrolina/PE;

² Aluno do Colegiado de Medicina Veterinária – Campus Ciências Agrárias, Rod. BR 407, Km 12, Lote 543, Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, s/nº, C1, CEP 56.300-990 - Petrolina/PE;

³ Professor Orientador do Colegiado de Ciências Sociais - Campus Juazeiro, Rodovia BA 210 Km 4 S/N Juazeiro - BA CEP 48908-810

Resumo: O meio ambiente e a saúde dos seres humanos tem demonstrado uma relação íntima ao longo da história. Devido à modernização, vem acontecendo uma diminuição constante da incidência de doenças infecto-contagiosas, enquanto há um aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas. Considerando que a Saúde Ambiental é o campo da Saúde pública que se ocupa da relação entre a saúde humana e o meio ambiente, o Projeto Escola Verde estimula a prevenção de doenças infecciosas através de uma abordagem pela Saúde Ambiental, utilizando palestras, vídeos, cartazes e panfletos, abordando alunos do Ensino Fundamental e Médio de escolas de Petrolina e Juazeiro.

Palavras-chave: Saúde Ambiental, Doenças Infecto-contagiosas, Projeto Escola Verde.

1. INTRODUÇÃO

A OMS define Saúde Ambiental como “o campo de atuação da saúde pública que se ocupa das formas de vida, das substâncias e das condições em torno do ser humano, que podem exercer alguma influência sobre a sua saúde e o seu bem-estar” (Brasil-MS, 1999).

Ao longo da história da humanidade, a relação existente entre o meio ambiente e o processo de adoecimento no ser humano foi algo apontado por diversos filósofos e pesquisadores. Como já explicitado por Gouveia (1999) a industrialização e a modernização provocaram um novo estilo de vida, no qual houve a diminuição da incidência de doenças infecto-contagiosas,

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

decorrente das melhorias em infraestrutura, em oposição ao aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas.

“Problemas como a insuficiência dos serviços básicos de saneamento, coleta e destinação adequada do lixo e condições precárias de moradia, tradicionalmente relacionados com a pobreza e o subdesenvolvimento, somam-se agora à poluição química e física do ar, da água e da terra, problemas ambientais antes considerados “modernos.” (Gouveia, 1999)

Ainda é alta a incidência das doenças infecciosas em nossa região. O Projeto Escola Verde trabalha com medidas preventivas para essas doenças através da sensibilização de alunos do Ensino Fundamental e Médio utilizando a Saúde Ambiental.

2. OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar que a estimulação de práticas de higiene pessoal e como o conhecimento a respeito da relação entre meio ambiente e a saúde, podem ajudar a evitar doenças e melhorar a qualidade de vida não só dos alunos das escolas trabalhadas, assim como suas famílias, pois as crianças são incentivadas a repassar tudo que foi aprendido nas palestras para suas famílias e amigos.

3. METODOLOGIA

Primeiramente é realizado um levantamento de dados desenvolvido pela equipe do Projeto Escola Verde (PEV), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no primeiro semestre de 2014. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de Formulários em 14 escolas visitadas pelo projeto, em Petrolina-PE e Juazeiro-BA, com o auxílio da gestão escolar local. Abordaram-se temas referentes à relação entre a Saúde e a Educação Ambiental. Também foram aplicados questionários individualmente junto a XX professores de diferentes disciplinas, a cerca de problemas referentes ao desenvolvimento da temática ambiental em sala de aula.

A amostra foi de natureza não-probabilística. Os pesquisados antes de responder eram instruídos sobre a importância e relevância dos dados ao objeto de estudo, assim como sobre a garantia do anonimato e sigilo das informações. Os dados obtidos através dos formulários foram processados e tabulados através do Programa Microsoft Excel, a fim de gerar gráficos, que permitissem analisar as informações.

Com base nesses dados e com a ajuda do gestor escolar e o aluno responsável pela escola, são escolhidos temas e realizadas palestras. As palestras oferecidas pelo projeto abordam “Higiene Pessoal” e “Saúde e Meio Ambiente”. Os temas são abordados de diferentes formas a depender da faixa etária, utilizando slides com fotos e vídeos, cartazes, banners e panfletos. A participação dos alunos é estimulada, após a palestra os alunos são convidados a tirar suas dúvidas e expor suas opiniões a respeito do tema e pelo menos um aluno é escolhido para dar uma pequena entrevista sobre o que foi abordado.

4. RESULTADOS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

A palestra sobre “Higiene Pessoal” possui dois públicos-alvo, um é o de crianças em idade pré-escolar e escolar e o outro é o de pré-adolescentes. Em ambos os públicos percebe-se grande interesse e participação, de maneiras diferentes, obviamente, a depender da faixa etária. É muito importante mostrar para os dois grupos que um simples hábito como a lavagem de mãos pode ajudar a evitar muitas doenças. Para os mais novos, além de estimular esse hábito, há também a necessidade de estimular outros tais como a escovação de dentes e a lavagem dos cabelos. Para os maiores são explicadas brevemente algumas modificações que ocorrem no corpo durante o crescimento e o que isso implica na sua higiene diária, para isso, meninos e meninas são separados para que fiquem mais à vontade com o tema e possam tirar suas dúvidas.

Quando se trata do tema “Saúde e Meio Ambiente”, também trabalhada de forma diferente para cada faixa etária, o foco é analisar as ações do homem sobre o meio e suas consequências sobre a nossa saúde. Como exemplo são citadas doenças causadas pela poluição, pelo lixo, pelo esgoto, etc. É repassado aos alunos maneiras de como eles próprios podem ajudar a evitar alguns desses problemas, não jogando lixo nas ruas, por exemplo, entre outras medidas simples.

Quando se trata de prevenção de doenças, na muitas vezes os resultados não podem ser vistos em curto prazo. A diminuição da incidência de surtos de piolhos pode evidenciar o resultado positivo de uma palestra de higiene pessoal, por exemplo. Mas no que se trata de doenças infecciosas mais graves, o efeito de tal sensibilização deverá ser percebido em longo prazo com a diminuição da incidência dessas doenças nas localidades das escolas trabalhadas pelo PEV.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PEV busca ajudar na prevenção de doenças através da informação e orientação de medidas que buscam evitar o contato dos alunos das escolas trabalhadas com possíveis fatores de risco. Mesmo que por mais simples que sejam tais medidas, se absorvidas e realizadas pelos alunos, já significam um possível problema de saúde a menos.

A melhor medida preventiva seria, além da informação, melhores condições estruturais de muitas localidades trabalhadas pelo projeto, como abastecimento de água e rede esgotamento sanitário. Mas enquanto estas melhorias ainda não ocorrem, a informação vem sendo usada como a melhor ferramenta.

Agradecemos a toda equipe do Projeto Escola Verde, por todo esforço e dedicação, a equipe de Saúde Ambiental do PEV e, em especial, ao professor Paulo Ramos pelo apoio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) GOUVEIA, Nelson. Saúde e meio ambiente nas cidades: os desafios da saúde ambiental. Saude soc., São Paulo, v. 8, n. 1, Feb. 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12901999000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 12 de novembro de 2014.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

- 2) PEV. Projeto Escola Verde. Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF, Petrolina-PE, 2014. Disponível em: <
<http://www.escolaverde.univasf.edu.br>>. Acesso em: 12 novembro de 2014.